



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

010

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

2ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 11 DE FEVEREIRO DE 1991

PRESIDENTE: GILBERTO GARCIA

SECRETÁRIO: LUIZ KUNITA

Aos onze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e noventa e um, às vinte horas e trinta minutos, sob a Presidência do Sr. Gilberto Garcia, Presidente, tendo como Secretário o Sr. Luiz Kunita - 1º Secretário, realizou-se no Plenário da Câmara Municipal de Garça, a segunda Sessão Ordinária do ano de 1991. Inicialmente, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário que procedesse a chamada dos vereadores, constatando-se a presença dos seguintes: Afrânio Carlos Napolitano, André Luis Gavioli Rodrigues, Andreolino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto de Souza, Olívio Turatto, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 16 dos Senhores Edis. Havendo número legal para o início dos trabalhos, em conformidade com o § 2º do artigo 117, do Regimento Interno, o sr. Presidente declarou aberta a Sessão. Em discussão as Atas das seguintes sessões: 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª e 31ª Sessões Extraordinárias de 1990; 1ª e 2ª Sessões Extraordinárias de 1991 e 1ª Sessão Ordinária de 1991. O Vereador Antonio Alexandre Marques, solicitou que se constasse a votação nominal do Projeto nº 127/90 (Código Tributário), ocorrida na 28ª Sessão Extraordinária de 1990. Colocado em votação o pedido, este foi aprovado, por unanimidade de votos, pelo Plenário. Revendo o processo relativo ao Projeto de Lei nº 127/90, em sua votação nominal, consta o seguinte. Pela aprovação do Projeto (SIM), votaram os Vereadores André Luis Gavioli Rodrigues, Andreolino Alves de Souza, Antonio Macelloni, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, Luiz Kunita, Olívio Turatto e Valdemar Zimiani, totalizando 09 votos. Pela não aprovação, contrários (NÃO), votaram os Vereadores Antonio Alexandre Marques, José Alcides Faneco, Luiz Roberto Lopes de Souza e Rodrigo de Sá Funchal Barros, no total de 04 votos. No geral foram 13 votos, representados pelos Vereadores presentes a 28ª Sessão Extraordinária, realizada em 20 de dezembro de 1990. Referido Projeto foi considerado aprovado por maioria de votos. Não havendo mais solicitação de palavras, passou-se a votação das Atas em referência, sendo estas aprovadas por unanimidade de votos. Na sequência, o Sr. Secretário leu o EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO, dando conta do seguinte: Ofício nº 41/91, encaminhando cópia do Balancete Analítico da Receita e Despesa de dezembro de 1990. Na sequência, passou a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS: Ofício nº 06/91, do Serviço Público Federal - Departamento do SUS/SNAS/MS, Brasília; Ofício nº 75/91, do DER de Assis; Circulares de diversas Câmaras, comunicando a composição de suas Mesas; Escritório Regional de Saúde de Marília; Ofício nº 27/91; Ofício do Dr. Décio Divanir Mazeto; Telegrama do Dep. Euclides de Mello; Ofício da OAB de Garça; Ofício do SAAE de Garça; Telegramas e Ofícios de autoridades e Câmaras, congratulando-se com a nova Mesa da Casa. EXPEDIENTE DOS VEREADORES NA SESSÃO: Requerimentos nº 3/91, do Vereador George Antonio Nogueira, solicitando limpeza e capinação pelo DER nos acostamentos da SP-294, trecho de Marília a Bauru; nº 4/91, Vereador George Antonio Nogueira, informações do Prefeito sobre a construção de Casas Populares com recursos do ICMS; nº 5/91, do mesmo Vereador, informação da Telesp, sobre a instalações de extensões de aparelhos de residências em estabelecimentos de comércio; nº 6/91, do Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, informações do Prefeito sobre pagamento de adicionais aos ser-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

011

...servidores em janeiro. Indicações nºs 02 e 03/91, do Vereador Olívio Turato, solicitando instalação de abrigo para as pessoas que frequentam o Centro de Saúde e mutirão de limpeza nas ruas do Jardim Adrianita. Após a leitura, o sr. Presidente disse: "Os Requerimentos, devido aos pedidos de urgência, serão apreciados na Ordem do dia desta Sessão. As Indicações serão encaminhadas ao Sr. Prefeito Municipal. PEQUENO EXPEDIENTE: O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, em pequeno expediente, disse, em síntese, o seguinte: "Comparando-se os gastos do Legislativo (Secretaria e remuneração de Vereadores) e do Gabinete do Sr. Prefeito, tem-se, conforme o Balancete de dezembro, o seguinte: Câmara, CR\$ 9.261.700,50. Gabinete, CR\$ 4.200.000,00, e proximadamente, representando 50% da despesa da Câmara. O Legislativo de Garça, jamais recebeu o que a lei fixa, que é 15% do subsídio do deputado estadual. O cidadão que se põe de jornalista e gosta de dar destaque a remuneração dos Vereadores, deve informar um dado que sirva de compração entre o que gasta os Poderes, pois o Gabinete do Prefeito, tem a assessoria também, representando uma despesa quivalente ao que gasta a Secretaria da Câmara, só com essa assessoria direta do Executivo. A Casa deve ter também uma assessoria, visando colaborar com os Vereadores na preparação dos Pareceres das Comissões Técnicas. No comportamento da receita e despesa, verifica-se que o Sr. Prefeito não tem demonstrado perdulário. Porém vem deixando a de sejar em áreas prioritárias. Em 82 o ICM representava 50% da execução orçamentaria e hoje o FPM já está bem próximo desse valor, sendo que esses recursos aumentaram desde 1983, e mal aplicados. Gasta-se quase tudo em servidores. Volto em grande expediente para finalizar. GRANDE EXPEDIENTE. Síntese do Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza: "Em 82 tinha a Prefeitura cerca de 330 servidores e hoje tem 830, - 840. Há a justificativa do aumento para atender áreas de educação e saúde, mas isso representa aumento de 200 servidores e aumentou-se o nº em mais 300. Dentro de pouco tempo o Prefeito terá problema para se manter o limite constitucional de 65% com gasto do funcionalismo, além de pagar remuneração não condigna ao mesmo. Critico o sr. Prefeito pela falta de investimentos. O jornal "Comarca de Garça" se referiu a minha intenção de transformar todos os servidores em celetistas. A minha intenção foi clara. Quando pedi o adiamento da votação do projeto, visamos aguardar a edição de leis relativas aos princípios constitucionais que tratam do sistema previdenciário. É preciso cautela. A Lei Orgânica adotou o regime estatutário, mas hoje mudamos. Podemos, juntamente com o Sr. Prefeito, definir o melhor regime para as condições do Município, sem prejuízo para os servidores. O fundo para complementação deve ser bem administrado, para evitar problemas futuros, com desvio de recursos para outras finalidades, o que seria o caos. APARTE do Vereador José Alcides Faneco - Com relação aos investimentos do Sr. Prefeito, a crítica deve ser feita à Câmara. Pois aprovamos o orçamento e plano plurianual de investimentos, sem maiores análises. Alguns nem abriram a primeira página do processo. O Vereador Luiz Roberto, prosseguindo ... A observação tem precedência. Provamos o orçamento, mas temos que admitir que só o Executivo tem condições de fazer um planejamento a longo prazo, dispondo de assessoria. A Câmara não vai jamais dispor dessas condições, pois reúne legisladores, mas homens de diversas formações, sem condições técnicas para isso. A Casa teve oportunidade para corrigir os defeitos da peça orçamentária." Não havendo mais oradores inscritos, passou-se para o Intervalo Regimental. O Vereador Luiz Kunita, solicitou a dispensa do Intervalo Regimental, sendo o pedido aprovado por unanimidade de votos. Feita a chamada dos Vereadores para a ORDEM DO DIA, constatou-se a presença dos seguintes: André Luis Gavio- li Rodrigues, Afrânio Carlos Napolitano, Andreilino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

012

João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Váldemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 16 Edis presentes. Havendo número legal para sequência dos trabalhos, passou-se para a ORDEM DO DIA. ITEM ÚNICO - Eleição para complementação das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Orçamento Finanças e Contabilidade e Planejamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. Eleição de apenas um elemento para cada comissão. Disse o sr. Presidente: "De conformidade com os artigos 43 e 44 do Regimento Interno, combinado com o artigo 27 da Lei Orgânica, vamos proceder a eleição para complementação das comissões para o biênio 91/92. Será eleito apenas um membro para as comissões de Constituição e Redação, Orçamento, Finanças e Contabilidade, e, Planejamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, devido às renúncias apresentadas pelos vereadores Antonio Rodolfo Devito, Afranio Carlos Napolitano e Diogo Sebastião de Oliveira, eleitos para as citadas Comissões. Na cédula única, cada Vereador votará em apenas um nome para as comissões. Passou-se à votação. Após, terminada a votação, o sr. Presidente convidou os Vereadores George Antonio Nogueira e Olívio Turatto, para servirem como escrutinadores e suspendeu a sessão pelo tempo necessário à apuração dos votos. Terminada a apuração, o Sr. Presidente passou para a Casa os resultados. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO: Luiz Roberto Lopes de Souza, 09 votos. COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: Luiz Kunita, 09 votos. COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO: André Luis Gavioli Rodrigues, 09 votos. Em todas as Comissões, registrou-se 05 votos nulos e 01 em branco, totalizando 15 votantes. A vista do resultado, o sr. Presidente declarou eleitos os Vereadores Luiz Roberto Lopes de Souza para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Luiz Kunita para a Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade e André Luis Gavioli Rodrigues para a Comissão de Planejamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, convidando os integrantes das Comissões a se reunirem no decorrer da semana, a fim de elegerem o seu presidente e secretário, dando assim início efetivo aos seus trabalhos. Em votação dos Requerimentos nos 03, 04, 05 e 06/91. Referidos requerimentos foram aprovados por unanimidade de votos. O mesmo ocorrendo quanto ao mérito e a urgência neles solicitadas. Ninguém fez uso da palavra para falar sobre os Requerimentos, já lidos na ocasião própria pelo Secretário. Terminada a Ordem do Dia, passou-se para a Explicação Pessoal. A seguir a síntese dos Vereadores em Explicação Pessoal. ANTONIO ALEXANDRE MARQUES: "Na ata da 31ª Sessão Extraordinária de 1990, fui citado pelo Vereador Antônio Macelloni, como um dos Vereadores que o teria ofendido em 1990. Recebi como indelicadeza do Vereador, pois estava ausente, e se aproveitou disso para atacar-me nominalmente. Minhas críticas jamais foram individualmente. Sempre citei a bancada ou partido do Prefeito. Algumas vezes disse que votaram sem responsabilidades e que seriam responsáveis pelos prejuízos dos Municípios. O próprio Vereador Macelloni, na sala do café, em meados de dezembro, disse que teria uma reunião com o sr. Vice-Prefeito Antonio Maranhão e que se a situação não fosse resolvida, não votava no candidato de seu partido. Isso foi confirmado ao Vereador Diogo, quando o procurei a respeito da eleição da Mesa, dizendo que só daria uma resposta, depois de uma reunião com o Vice-Prefeito. Dias depois, ele disse-me que não compareceria a Sessão convocada para votação do aumento para o funcionalismo, porque havia discutido com o Prefeito Municipal e dito que ele só se lembrava do Vereador quando precisava de alguma coisa. Só o episódio da última segunda-feira, aqui, já diz que os Vereadores votam a pedido do Prefeito. Quero colocar as coisas nos devidos lugares, porque eu nunca me referi textualmente a nenhum Vereador." ANTONIO MACELLONI: "Na citada sessão, ainda pedi desculpas pela ausência do Vereador Antonio Alexandre



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

013

... Marques, e os demais colegas podem comprovar isso. Somos ofendidos não só por V.Exa., mas pelos demais Vereadores da oposição e sempre venho calando-me. Já denegriam bastante nossa imagem. Conversa de bastidores deve ser reservada. Não era o meu voto que decidiria a eleição, que já estava definida. Disse isso ao Vereador Diogo. Se eu fosse comentar da Tribuna o que Vereadores já me disseram, seria uma lastima. Retruco o que V.Exa. disse que o Vereador vota a pedido do Prefeito. Ele nunca pediu isso. Na ultima reunião, nem contato com o Prefeito eu tive. Outra ressalva que faço com bastante hombridade é que suas excelências tem o capricho de serem contrários em tudo. Votaram contra a aprovação das contas pelo Tribunal. Até o Tribunal não está certo para vocês. Não admito que venham aqui na Tribuna denegrir a nossa imagem, o que ocorreu varias vezes, inclusive chamando de ignorantes. A indelicadeza é de parte de Vossa Excelência, pois acho que devemos respeitar uns aos outros, mutuamente. Se vocês são mais inteligentes, Deus os conserve. O meu voto é igual ao de Vossa Excelência e pesa na mesma balança. Não quiz ofendê-lo, pois pedi desculpas pela sua ausência. Se a Secretaria não constou, os colegas presentes podem confirmar. Quero terminar o meu mandato sem inimigos, mas sempre que for ofendido virei à Tribuna para se defender. Não havendo mais Vereadores inscritos para falar em explicação pessoal, o Sr. Presidente deu por encerrada a presente Sessão. Para constar, foi lavrada a presente ATA. - - - - -

Câmara Municipal de Garça, 11 de fevereiro de 1991.

- Gilberto Garcia -
PRESIDENTE

- Luiz Kunita -
1º SECRETÁRIO